

807 | 1177
P. Alegre, 9/9/57

Mário:

Eu queria te explicar aquela carta de Finanças que o Snif mandou, para que você não veja fantasmas onde não existem. As intenções do Snif não foram opressivas. Na carta que você mandou (a 1ª), onde você fala das dívidas do Snif ~~esta~~ já inclui as dívidas contruídas com a vinda da Chativa à S.P. e ninguém do Snif as nega (onde foi que você viu que eles queriam reinar por o compromisso e que não devia se repetir isso?). A única coisa que se dizia na carta ~~estava~~ considerada paga (pela amnistia feita) era a ~~passagem~~ ^{dívida} do Miller. E eu acho que não foi correto da sua parte achar que eles queriam levar dessa forma (seria desonestamente) para não pagar mais dinheiro, você foi muito precipitado. E isso é que ainda os afasta mais da ideia de trabalhar num só sentido com a O.A., ainda mais d'á impressão de 2 firmas concorrentes. Já ~~não~~ basta os bons que eu dou aqui?

Também quanto àqueles R\$ 1.400,00 vocês estavam completamente enganados. O Cheinfeld comprou as botinas com um empréstimo do Israel Hanoor de R\$ 2.400,00. Com esse o Cheinfeld comprou, quiz dizer - o Cheinfeld pediu para comprar o Sr. Insel, com seu dinheiro) só que o calculo tinha sido de R\$ 1.000,00 mas à ultima hora ele não conseguia tanto desconto e tivemos que emprestar

2

mais a R\$1.400,00, do Raad Hanan — que nos tinha dada
a ver com a S.C., mas era nenhum empreendimento
do Raad Hanan para a S.C. (nem foi combinado).

Eu nos pensei que em estes pedindo a "brasa para a
sardinha" pois eu ainda fiz com que o Suif nos quizesse
de que se receber a diferença na passagem minha (de
ônibus em lugar de avião) — a discussão que eu fiz com o
Xico, tanto o Peixe, o Magro e todos aqui (o próprio Chir-
úlio, antes de ir à Argentina), queriam que o Suif
recebesse e eu não permiti isso e ~~que~~ eles já
ficaram chateados com isso ainda mais você escre-
vendo essa carta.

Como última coisa — quanto à quota do
jornal nos houve intenção do Suif dizer que ~~teria~~
~~R\$ 6.000,00~~, só que nós achamos demais o aumento
(para R\$7.000,00), que antes a quota considerada era R\$3.000,00
(veja no seu arquivo, em relações ao N° 8), e nós de
R\$3.500,00 e além disso, a quota do Rio era
de R\$4.000,00 ('depois de ter sido reduzida de 5 ou 6.000,00)
e nós podíamos ter a mesma quota que o Rio, prin-
cipalmente em Rock Hananá, quando no Rio as
possibilidades são muito maiores (ainda mais com os
movimentos em Enliz). A carta enviada foi num sentido
de revisão da quota proposta, que era irreal, para re-
estudar. O Suif via como certo R\$5.000,00 (em pessoal-
mente achou que R\$6.000,00), para se agutarem contas com o
~~resto~~ que faltasse para o orçamento. Outra coisa
isso nós queríamos dizer que não faltavam mais que a quota
talvez ultrapassarmos até os R\$10.000,00 (apenas por ser
Rock Hananá).

3

Sobre o mimeógrafo. Isso não foi uma obrigação que se deve ter. É uma proposta - já que o mimeógrafo veio para cá meio estupado e o elétrico aqui funcionava direito e (isso digo eu) esse elétrico foi pago à base de trabalhos do Snif mesmo, de esforço próprio. Em 2º lugar - existe o Kremfrevitzur (ou algo semelhante) do dinheiro do Mass-Chaver, e eu acho que esse dinheiro é para imprevistos como esse. Além disso é um gasto desnecessário (A\$2.000,00) que se propõe seja pago pelo a meio. Sempre fui a favor do Snif sózinho mas isso é bem pesado, particularmente agora no princípio do período com as dívidas a pagar e tanto dinheiro a sair.

En acho que é só escreva mas não leve mais os pensamentos dos chaverim a mal

Alei Flemman